

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA
Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica

Semana 07:

Prof. Edér Alves de Moura

Rafael de Lima Costa- 11611EMT011

UBERLÂNDIA

2023

As áreas de Experiência do Usuário (UX) e Interface do Usuário (UI) desempenham papéis fundamentais e estão sempre interligadas no desenvolvimento de projetos de produtos. Embora sejam áreas complementares, cada uma possui uma abordagem de trabalho e importância diferentes quando se trata da experiência do usuário.

No desenvolvimento de um produto, é essencial não apenas entender todas as necessidades e funcionalidades fundamentais para o cliente (ou usuário), mas também criar uma experiência agradável, otimizando e transformando situações a favor do projeto.

A UX tem seu foco principal na experiência que o cliente tem com o produto, ou seja, como ele interage com o produto por meio de suas características e elementos disponíveis. A UX passa por várias etapas de desenvolvimento, utilizando intensamente testes e análises de ergonomia e conforto, visando a organização e a criação de um produto intuitivo e responsivo para o usuário.

A UI concentra-se principalmente nas interfaces. Isso pode ser uma Interface Homem-Máquina ou uma Interface de Usuário em sistemas mais simples. Em outras palavras, é uma área voltada para criar interfaces mais fáceis, amigáveis e intuitivas. Uma interface não se resume apenas aos elementos utilizados, mas também à experiência oferecida, indo além das formas, tipos, telas, botões, etc.

Atualmente, a UI tem como principal objetivo criar uma interface simples que facilite a vida do usuário. Como a UI é a porta de entrada do usuário para o produto, ela também inclui elementos que são projetados de acordo com cada aplicação, seja ela industrial, voltada para uso cotidiano ou residencial. Os botões, tipografia, ícones, cores e indicadores são estudados e avaliados de acordo com a aplicação específica do produto em desenvolvimento.

Como mencionado, o design de UI e UX são áreas complementares, mas distintas. Cada uma pode trazer resultados positivos no desenvolvimento de um projeto. No entanto, é inegável que uma boa integração e comunicação entre essas áreas podem gerar benefícios de alto valor para a empresa, permitindo a criação de maior engajamento e fortalecimento da marca ao desenvolver uma Interface Homem-Máquina responsiva, com capacidade de alterar características ou configurar parâmetros de uma máquina industrial, por exemplo, compressores que permitem ajustar pressão e vazão por meio da Interface Homem-Máquina, em comparação com compressores que apenas exibem os valores monitorados.

Também é importante observar como as informações são exibidas, se há muitas siglas ou complicações que afetam diretamente o dia a dia de um operador dessas máquinas de grande porte.

Portanto, a qualidade do trabalho da equipe de UX e UI é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de produtos voltados para negócios ou sistemas dinâmicos e sensoriais que estão sendo introduzidos no mercado atualmente. Características como arquitetura da informação (estrutura de como as informações serão exibidas), design de organização e interação com o usuário, fluxos de tarefas e informações são algumas das ferramentas e

abordagens que grandes empresas estão adotando ao criar produtos com essas características dinâmicas e foco em informações e máquinas, destacando-se em relação a empresas que ainda possuem interfaces mais antig